



Associação Profissional de Bancos e Estabelecimentos  
Financeiros da Guiné-Bissau

*Tit. Conselho Federal de 7 de Abril de 2017*

## **Guiné-Bissau preside a Federação das APBEF da UEMOA**

Pela primeira na sua história, a APBEF-Guiné-Bissau assumiu a presidência rotativa estatutária da Federação das Associações de Bancos e Estabelecimentos (FAPBEF-UEMOA), criada em 1995, e que agrupa 138 bancos e estabelecimentos financeiros dos oito Estados membros da União Económica e Monetária da África Ocidental.



Na reunião do Conselho Federal da FAPBEF, realizada a 7 de Abril de 2017 num dos hotéis de Bissau, foi eleito um novo Bureau Executivo da federação, presidido em 2017 e 2018 por Rómulo Pires, director-geral do BAO e presidente em exercício da APBEF-Guiné-Bissau.

O Mali e o Níger passaram a ocupar respectivamente os postos de 1º e 2º vice-presidentes da federação. A partir também desta sessão, Au-senda Cardoso, a directora executiva da APBEF- GB, iniciou um idêntico mandato ao nível da FAPBEF durante esses dois anos.



A APBEF é uma associação dos bancos comerciais que tem como um dos seus principais objectivos a promoção de actividades de desenvolvimento do sector bancário e o estabelecimento de relações de parceria com instituições nacionais e estrangeiras que partilhem interesses comuns.



*Conselho Federal de 8 de Abril de 2017*

## **Extractos do Discurso do Novo Presidente da FAPBEF-UEMOA, Rómulo Pires**

(...) Estou convencido de que esta nova direção da FAPBEF-UEMOA não poupará esforços para, juntos, com base nos programas definidos, poder contribuir para o crescimento e desenvolvimento da nossa economia regional.

Ao nível da Guiné-Bissau, e a título de alguns exemplos, enfrentamos dificuldades com o poder judiciário, devido a decisões judiciais que às vezes são muito difíceis de entender, bem como com a questão da segurança, e com os problemas relacionados com o défice de energia e telecomunicações.



Os desafios são enormes, mas juntos e com grande determinação poderemos enfrentá-los e superá-los (...)

(...) A estrutura de consulta existente entre a nossa federação e o Banco Central permite-nos refletir juntos e encontrar as melhores soluções para todas as nossas preocupações e às de nossos países (...)

## Actividades Realizadas em 2017

No primeiro ano de mandato guineense da federação, realizaram-se as seguintes actividades:

III reunião de intercâmbio do Comité Científico de Basileia II/III, retoma das negociações com a ABAO (Associação de Bancos da África Ocidental, com sede em Freetown, Serra Leoa) para uma parceria entre as duas instituições, reunião anual de Diretores Executivos, reunião do Conselho Federal, actualização do website da FAPBEF, adoção do quadro de colaboração entre APBEF/GIM/CMN, participação em reuniões do Conselho de Administração do Fundo de Garantia de Depósitos.



Entre estas sete actividades, a mais relevante foi sem dúvida a reunião de intercâmbio do Comité Científico de Basileia II/III.



# Intercâmbio no seio do Comité Científico de Basileia II/III

Na reunião dos presidentes dos Comités Científicos, realizada a 23 e 24 de Maio em Cotonu, participaram nos trabalhos os membros do Comité Científico Basileia II/III, com excepção do representante do Níger por motivo de um imprevisto. Após analisar o andamento do processo, o comité notou timidez na sua implementação, já que a maioria das instituições implicadas ainda estava na fase de enquadramento do projeto.

A reunião concluiu que esta situação explica-se pelo grande número de restrições observadas nos diferentes países, a saber, a extensão do trabalho de confiabilidade e atualização dos bancos de dados face aos novos regulamentos, a importância dos custos relacionados com a implementação, a insuficiência e indisponibilidade de recursos humanos bem formados, e finalmente a falta de sinergia na condução dos projetos do PCB e de Basileia.



Perante isto, a reunião fez uma série de recomendações, entre as quais a de convidar os bancos a acelerar o processo de reorganização e saneamento de seus bancos de dados, a reforçar a formação de formadores em complemento da difusão, a multiplicar as ações de formação com vista à assimilação do sistema prudencial por todos os usuários, a encaminhar para o órgão deliberativo a evolução da implementação do novo sistema prudencial e finalmente a reforçar a colaboração entre as equipas de Basileia e PCB em cada banco;

## Atividades de 2018

O reinício das negociações com a ABAO para uma parceria entre as duas instituições, a reconfiguração do site da FAPBEF, a participação em reuniões do Conselho de Administração do Fundo de Garantia de Depósitos, a organização de uma reunião de consulta em Dacar entre as administrações fiscais e as APBEF da União, e as reuniões estatutárias dos Diretores Executivos (em Abril e Outubro,



## Plano de ação sobre o impacto fiscal

Entre as iniciativas efectuadas em 2018, destaque para o workshop promovido pela federação em 19 de Setembro, em Dacar, tendo por tema o Impacto fiscal do PCB revisito, e que juntou actores diversos actores, nomeadamente o BCEAO, as administrações tributárias e as instituições de crédito representadas pelas suas respectivas associações profissionais afiliadas na FAPBEF-UEMOA.

respectivamente em Lomé e Ouagadougou) e do Conselho Federal em Bissau, e o desenvolvimento de novas orientações estratégicas da FAPBEF foram as principais actividades desenvolvidas sob a presidência guineense da federação em 2018.



A finalidade do encontro foi chegar a soluções de convergência e compatibilidade entre o novo sistema regulatório, por um lado, e as regras tributárias, por outro, num contexto de códigos fiscais gerais diferentes. A reunião produziu uma série de recomendações e aprovou um Plano de Acção Prioritário.

## **Segunda reunião em Bissau do Conselho Federal**

Pela segunda vez, Bissau acolheu, em 30 de Junho de 2018, uma reunião do Conselho Federal da FAPBEF. Foi abordado o projeto de convenção entre a federação e a ABAO. Os participantes decidiram adiar a assinatura da convenção até a definição das novas orientações estratégicas da federação. Também foi recomendada uma aproximação das duas instituições por meio da participação recíproca nos programas das duas organizações.

Foi ainda decidida a criação de um grupo de trabalho restrito (incluindo a directora executiva da APBEF-Guiné-Bissau) para iniciar uma reflexão sobre a elaboração de novas orientações estratégicas da FAPBEF-UEMOA. Uma das resoluções da reunião foi relativa ao relançamento da ideia de organização de um fórum sobre o financiamento islâmico. A quando da II Reunião do Conselho Federal de 2018 foi apresentado o resultado da reflexão sobre a nova orientação estratégica da FAPBEF- UEMOA



# Propostas de novas orientações estratégicas

As novas orientações estratégicas têm por objectivo ultrapassar os desafios actuais da organização, consubstanciados em três eixos de um plano de acção de médio prazo de cinco anos : I. Governança, com o objectivo de torná-la mais activa ; II. Parcerias, tendo em vista dinamizá-las e aumentá-las fora do espaço da UEMOA; III. Actividades, para que a federação seja mais atractiva.



## Extratos do Discurso de Rómulo PIRES na II Reunião do Conselho Federal: Bissau, Junho de 2018

(...) A profissão bancária encontra-se num momento de transformação profunda, motivada por vários factores, tais como uma maior necessidade de integração financeira das nossas populações, o surgimento de novos produtos e serviços financeiros de maior complexidade, a constante evolução tecnológica, o maior nível de educação e consequentemente de exigência das nossas populações, entre outros.





Estas transformações implicam da nossa parte a necessidade de um maior e melhor acompanhamento das nossas actividades, melhor coordenação e concertação entre os bancos, maior vigilância das operações, um enorme esforço de investimento na divulgação de informações que permitam maior elucidação da nossa população, assim como na formação e capacitação dos nossos agentes (...)

## Conselho Federal de Bamaco

A reunião do Conselho Federal de 17 de Janeiro de 2019, em Bamaco, marcou o fim do mandato da APBEF-Guiné-Bissau a frente da FAPBEF-UEMOA, com a eleição de novo bureau executivo da federação, presidido a partir de então e por dois anos pelo APBEF-Mali, na pessoa da sua presidente, Coumba Sidibé Touré. É de sublinhar que este Conselho Federal retomou várias propostas das novas estratégias concebidas em 2018.



A este propósito, e relativamente às questões de governança, criou um comité encarregado de fazer propostas para a instituição de uma sede fixa da FAPBEF e de um Secretariado permanente. No que respeita a parcerias, decidiu retomar as reuniões com o governador do BCEAO, aprofundar as relações com CCR, assim como redéfinir as relações com a ABAO, encetar relações com a CEDEAO, e também com o FMI e o Banco Mundial.

